

COMUNICADO OFICIAL

ANAMT recomenda adiamento de exames ocupacionais durante estado de calamidade pública nas regiões atingidas por chuva no Rio Grande do Sul

A Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), representada pelo seu presidente, Dr. Francisco Cortes Fernandes, expressa profunda solidariedade e pesar às famílias afetadas e a toda população do Estado do Rio Grande do Sul, diante dos recentes eventos climáticos extremos que resultaram na declaração de estado de calamidade pública (Decreto Estadual Nº 57.596, de 1º de Maio de 2024; e Decreto Municipal Nº 22.647, de 2 de Maio de 2024), configurando uma das maiores tragédias regionais em memória recente.

Levando em consideração a situação atual, a ANAMT recomenda adiar a realização de exames ocupacionais no Estado do Rio Grande do Sul, até que a normalidade seja restabelecida.

O exame ocupacional é um tipo de avaliação médica realizada em trabalhadores, previsto no art. 168 da CLT, com o objetivo de verificar a aptidão necessária para desempenhar atividades laborais específicas, de acordo com as exigências e os riscos presentes no ambiente de trabalho.

Dada a importância do exame ocupacional e a situação calamitosa do Estado do Rio Grande do Sul, esta medida se faz necessária para garantir o respeito à população, bem como o bem-estar e a segurança de todos os envolvidos.

A ANAMT, neste momento dramático, solidariza-se com os cidadãos gaúchos, colocando-se à disposição para colaborar no que for necessário para auxiliar na superação dessa crise.

São Paulo, 7 de maio de 2024.

Nota atualizada em 9 de maio de 2024:

A Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), representada pelo seu presidente, Dr. Francisco Cortes Fernandes, expressa profunda solidariedade e pesar às famílias afetadas e a toda população do Estado do Rio Grande do Sul, diante dos recentes eventos climáticos extremos que resultaram na declaração de estado de calamidade pública (Decreto Estadual Nº 57.596, de 1º de Maio de 2024; e Decreto Municipal Nº 22.647, de 2 de Maio de 2024), configurando uma das maiores tragédias regionais em memória recente.

Diante desse cenário, desde o início, a ANAMT vem buscando formas de como auxiliar a sociedade do Rio Grande do Sul nesse momento de calamidade. Sendo então sugerido o adiamento dos exames ocupacionais, exatamente por entendermos que o médico do trabalho dentro de suas responsabilidades e competências necessita estar totalmente envolvido.

Ressaltamos ainda, como competência do médico do trabalho, “prover e/ou gerenciar a atenção integral à saúde do trabalhador envolvendo situações de urgência e emergência, acompanhamento clínico, ações de vigilância, promoção, proteção, assistência e reabilitação da saúde.” Portanto, é essencial que o médico do trabalho participe ativamente nesse momento, gerenciando cenários de emergência, além de medidas de controle de agravos que irão aparecer no futuro, em especial as de saúde mental.

Portanto, incentivamos os médicos do trabalho a exercerem sua liderança se preparando para as consequências da catástrofe que ainda podem surgir.

A ANAMT está compartilhando e incentivando a produção de documentos técnicos-científicos, além de promover webinários sobre o tema, oferecendo suporte técnico aos colegas.

Por fim, nos colocamos novamente à disposição de toda a sociedade por meio da união de esforços de todos para vencermos essa crise.

São Paulo, 9 de maio de 2024.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MEDICINA DO TRABALHO (ANAMT)